

Lepidópteros tortricídeos em pomares de pomóideas e de prunóideas da Beira Interior

Coutinho, J.¹, Ribeiro, J.¹; Barateiro, A.²; Santos, J.³; Nave, A.³; Filipe, N.⁴; Mexia, A.⁵; Corley, M.⁶ & Carvalho, J. Passos ⁷

¹ ESA Castelo Branco. jpcoutinho@esa.ipcb.pt

² APPIZÊZERE

³ AAPIM

⁴ DRABI

⁵ EAN/INIAP

⁶ Reino Unido

⁷ INIAP

Resumo

Neste trabalho são apresentados resultados de uma prospeção relativa às espécies de tortricídeos fitófagos de pomares de pomóideas e de prunóideas, na Beira Interior.

O trabalho reporta-se a dados obtidos no ano de 2002, tendo sido utilizadas armadilhas sexuais para as capturas de adultos e observação visual para a detecção de larvas.

As espécies monitorizadas foram: *Adoxophyes orana*, *Cacoecimorpha pronubana*, *Pandemis heparana*, *Pandemis ribeana* (= *cerasana*) e *Cydia molesta*. Das cinco espécies monitorizadas apenas houve capturas de *Cacoecimorpha pronubana* e de *Pandemis heparana*. Relativamente a estas duas espécies são apresentadas curvas de voo. Embora tenham sido detectados frutos com a sintomatologia característica do ataque destas espécies, não foram encontradas larvas, sugerindo populações economicamente insignificantes no ano de 2002.

Palavras-chave: *Adoxophyes orana*, *Cacoecimorpha pronubana*, *Pandemis heparana*, *Pandemis ribeana* (= *cerasana*), *Cydia molesta*, pomóideas, prunóideas.

Abstract

A survey for lepidoptera tortricid feeding on pome and stone fruit orchards was carried out, in 2002, in Beira Interior, Portugal.

Adults were captured using sexual pheromones traps and visual observation techniques were used in larvae detection.

The species monitored were: *Adoxophyes orana*, *Cacoecimorpha pronubana*, *Pandemis heparana*, *Pandemis ribeana* (= *cerasana*), and *Cydia molesta*. Among the five species monitored only *Cacoecimorpha pronubana* and *Pandemis heparana* were captured. Flight curves of these two species are shown in this paper. Although there were detected fruits and leaves with characteristic symptoms of attack of these species, larvae were not found, suggesting populations not economically significant.

Key-words: *Cacoecimorpha pronubana*; *Pandemis heparana*; *Cydia molesta*; pome fruit; stone fruit.

Introdução

O objectivo deste trabalho foi estudar a importância dos lepidópteros tortricídeos secundários, fitófagos de pomares de pomóideas e de prunóideas, na Beira Interior.

A implementação da protecção integrada, a substituição gradual de insecticidas de largo espectro de acção por insecticidas mais específicos e a utilização da técnica de confusão sexual tem levado ao aparecimento de estragos causados por estas espécies, podendo a utilização crescente destas técnicas levar ao aumento da sua importância.

No ano 2000 foram registados estragos característicos destas espécies, perceptivelmente não negligenciáveis, em frutos e folhas de pomares em protecção integrada. Devido ao pouco conhecimento existente sobre o assunto na Beira Interior foi realizado o presente trabalho.

Material e métodos

Foram definidas 16 zonas na Beira Interior para observação em pomares de macieira, pereira, pessegueiro e cerejeira (Quadro 1).

Quadro 1 - Zonas de monitorização de lepidópteros tortricídeos na Beira Interior.

ZONA	Macieira	Pessegueiro	Cerejeira	Pereira
Meda	X			
Pinhel	X			
Vila Franca das Naves	X			
Guarda	X		X	
Belmonte	X	X		X
Caria / Lamaçais	X	X	X	X
Orjais / Vale Formoso	X	X		
Ferro			X	
Capinha	X			X
Fundão	X			
Alcongosta			X	
Castelo Novo	X	X	X	
Soalheira / Fadagosa	X	X	X	
Vale Prazeres	X	X		
Proença-a-Nova			X	
Sertã / Sernache	X			

Nas zonas definidas foram colocadas armadilhas sexuais no ano de 2002, para monitorização de cinco espécies de tortricídeos: *Adoxophyes orana* (F. R.), *Cacoecimorpha pronubana* (Hübner), *Pandemis heparana* D. & S., *Pandemis ribeana* (= *cerasana*) (Hübner) e *Cydia molesta* Busck (Geest & Evenhuis 1991).

Foram feitas observações nos pomares para detecção de estragos nas folhas e frutos e para colheita de larvas e pupas (Carvalho & Carvalho, 1998).

No campo e em laboratório foram identificados e contados os espécimens capturados nas armadilhas sexuais.

Em laboratório foi feita a confirmação da identificação das espécies capturadas, através da observação da genitália.

Resultados

Foram observadas capturas de *Cacoecimorpha pronubana* (Figura 1) e *Pandemis heparana* (Figura 2), em todos os locais monitorizados e em todas as culturas em que as armadilhas foram instaladas. Não houve capturas de *Adoxophyes orana*, de *Pandemis ribeana* (= *cerasana*) e de *Cydia molesta*.



Figura 1 – Adulto de *Cacoecimorpha pronubana*.



Figura 2 – Adulto de *Pandemis heparana*.

Nas armadilhas com feromona das espécies *Adoxophyes orana* e *Pandemis heparana* foram observadas capturas de *Cacoecimorpha pronubana*, aspecto referido também por Chambon (1986).

Em todas as armadilhas foram capturadas mais que uma espécie, o que dificultou a interpretação das capturas.

Na observação visual de folhas e frutos nos pomares não foram observadas pupas nem larvas, embora tenham sido encontrados alguns estragos em frutos.

Nas Figuras 3 e 4, apresentam-se curvas de voo representativas de *Cacoecimorpha pronubana* e de *Pandemis heparana* (Ribeiro, 2002).

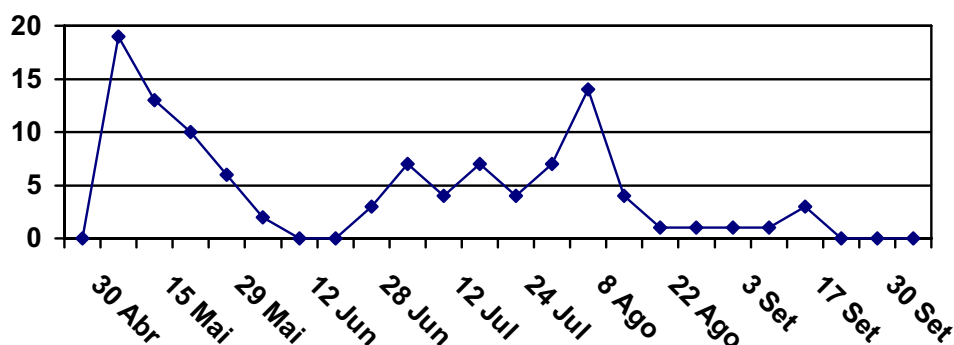


Figura 3 – Curva de voo de *Cacoecimorpha pronubana*. Vela - Guarda.

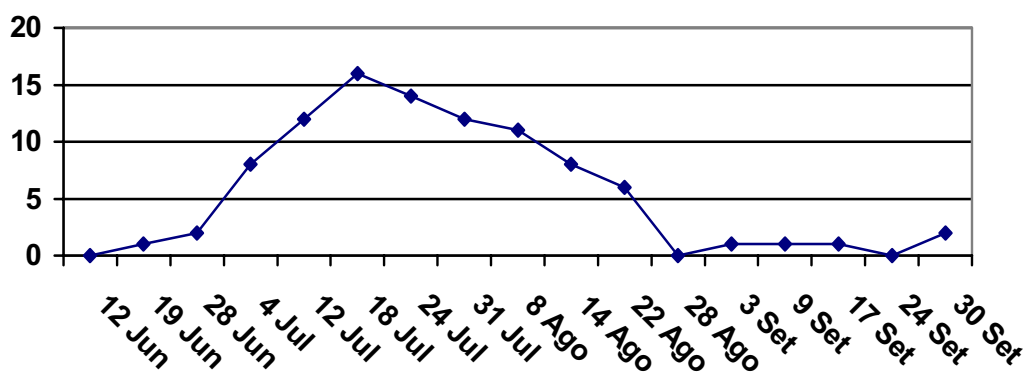


Figura 4 - Curva de voo de *Pandemis heparana*. Vela - Guarda.

Conclusões

Das cinco espécies monitorizadas apenas *Cacoecimorpha pronubana* e *Pandemis heparana* foram capturadas nas armadilhas sexuais. Estas espécies foram capturadas em todos os 16 locais e em todas as culturas monitorizadas o que sugere que são espécies expandidas em toda a Beira Interior.

Não houve capturas de *Adoxophyes orana*, *Pandemis ribeana* (= *cerasana*) e de *Cydia molesta*.

Em todas as armadilhas sexuais foram capturadas outras espécies, além da espécie para a qual a feromona era destinada. Nestas espécies a especificidade atribuída às feromonas sexuais não se verifica dificultando a interpretação das capturas, devendo, por isso, haver a confirmação das espécies presentes nas armadilhas sexuais de modo a evitar erros de interpretação.

Na observação visual realizada nos pomares não foram encontradas larvas nem pupas, embora tenham sido observados alguns frutos com a sintomatologia característica do ataque destas espécies, sugerindo populações não importantes economicamente, em 2002.

Referências bibliográficas

- Carvalho, M. U. Passos & Carvalho, J. Passos (1998). Pragas de lepidópteros da pereira Rocha na região do Oeste. *Actas do 4º Encontro Rocha em Flor, Cadaval, 7 de Out. 1998*: 49-56.
- Chanbon, J.-P. (1986). Les tordeuses nuisibles en arboriculture fruitière. INRA, Paris.
- Geest, L. & Evenhuis, H. (Eds.) (1991). *Tortricid pests. Their biology, natural enemies, and control*. Elsevier, Amesterdão.
- Ribeiro, J. (2002). *Monitorização de tortricídeos secundários em pomares de pomóideas e prunóideas*. Relatório do Trabalho de Fim de Curso de Licenciatura em Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Agrícola. Escola Superior Agrária, Castelo Branco.